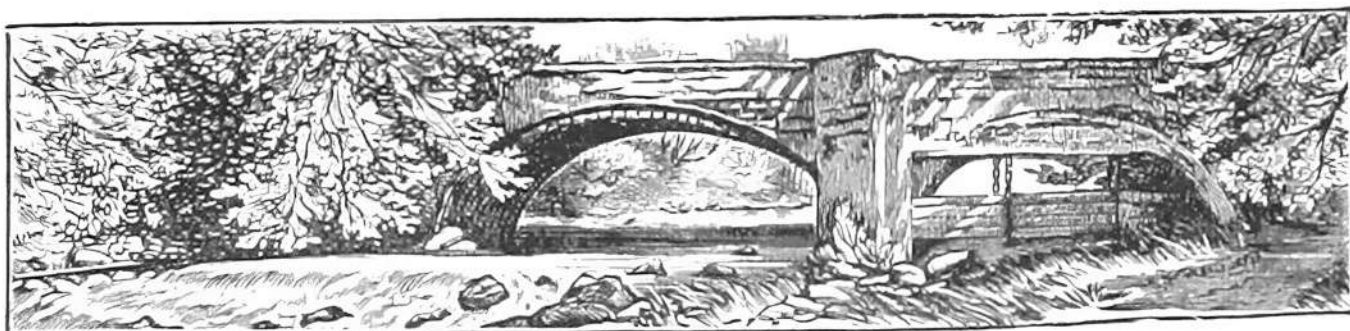
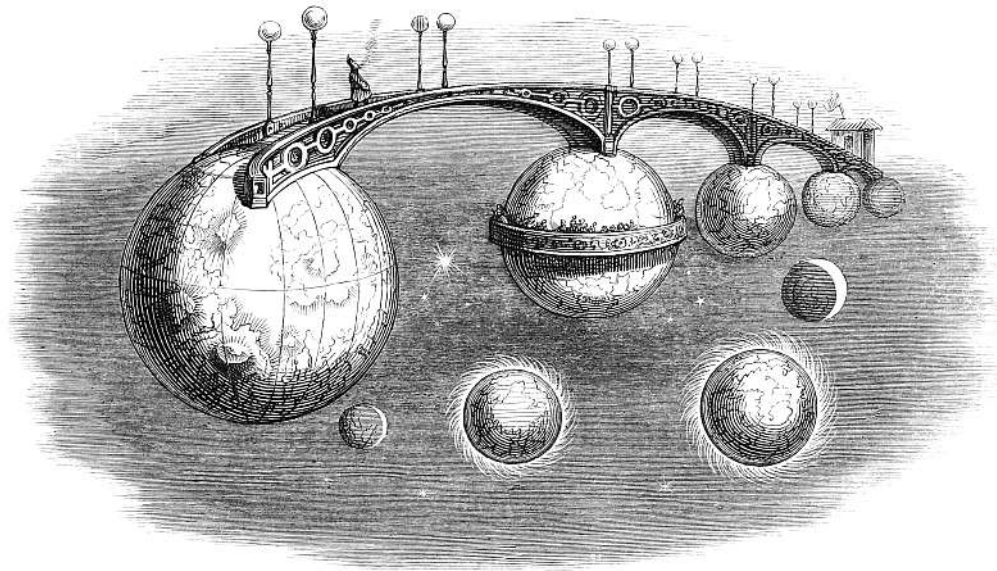


AN DIE ER



OLHA FE





Entre Mundos e Visões

2ª Edição (2025)

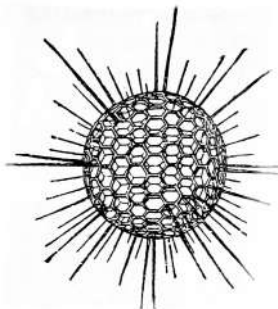
Texto e Design

Zião Clarice Dionísio {andar olhar}

Desenhos

Domínio Público

Publicado por Tropicalversos



*no dia 26 de janeiro de 2025
em Colatina, ES, Brasil*



~.~

... { olá } ...

... "Entre Mundos e Visões" foi publicada pela primeira vez em 26 de janeiro de 2017, com 28 páginas, incluindo a capa e mais 27 fotos das poesias escritas à mão...

...ela foi a minha segunda zine poética, e a segunda zine da série "...entres", que começou com "Entre Pontas e Portais" em 13 de setembro de 2016...

...essa edição atual da zine que você está vendo é a segunda edição, e foi feita em janeiro de 2025...

...apesar de "Entre Mundos e Visões" ter sido a segunda zine da série, que tem quatro zines até agora, ela está sendo a última a ser reeditada assim...

as outras três foram reeditadas entre agosto de 2020 e setembro de 2021...

.

*...por que esse longo intervalo entre
a reedição das outras zines e essa?...*

...por causa de motivos...

(risos)

*...porque desde setembro de 2021
publiquei 42 zines que incluem
zines minhas, de outras autoras,
e revistas de poesia, prosa, música, tradução,
com participações de várias pessoas...*

...esse foi o único motivo?...

...não, porque tudo é feito de muitas partes...

...mas é um dos motivos pelos quais me alegro...

*...hoje me vejo mais ativo como editor
do que como autor
mesmo que hoje eu escreva mais do que antes...*

*...é que agora, e desde 2020, também sei como é
ajudar outras pessoas a publicarem suas palavras...*

*...em janeiro de 2017, quando essa zine foi lançada,
o meu primeiro filho, Raul,*

estava na barriga da mãe...

*...em julho de 2025 ele também completará 8 anos,
esse número que quando dorme vira o infinito...*

...no ano passado lancei

*a primeira zine infantil da série "entre jovens",
e foi lindo ver meu filho ler*

a dedicatória que fiz para ele...

...espero que

quando ele estiver mais velho

também queira ler essa...

*...agradeço ao querido amigo Hugo Reis, de Lins (SP),
que aceitou escrever o posfácio da segunda edição
ainda em 2021,*

e quatro anos depois manteve

toda animação e carinho intactas...

...é uma alegria concluir esse ciclo da série 'entres'...

...muito obrigad@ pela leitura...

...desejo que você se sinta bem...

~.~



...dedicado ao luar e às marés...

...aos líquidos e às margens...

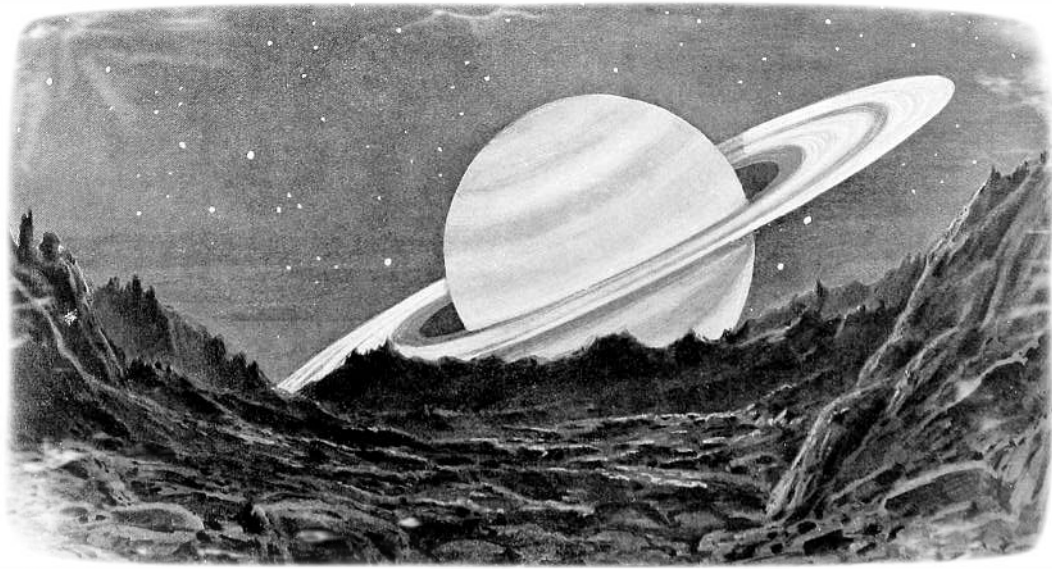
...aos horizontes e paisagens...

...às travessias...

*"Perguntarão pela tua alma.
A alma que é ternura,
Bondade,
Tristeza,
Amor.
Mas tu mostrarás a curva do teu vôo
Livre, por entre os mundos...
E eles compreenderão que a alma pesa.
Que é um segundo corpo,
E mais amargo,
Porque não se pode mostrar,
Porque ninguém pode ver..."*

- Cecília Meireles, "Cântico XVII"
no livro "*Cânticos*"

Prefácio



...corpos manuscritos...

...num espaço ampliado
mais do que só mesmo
vendo as fronteiras e
as dissoluções e os surgimentos
junto à elaboração e troca contínua
de estados, elementos, ações, hábitos,
desejos, métodos, corpos, interpretações
surgem, mesmo que de causas, sobre o incausável
de onde surge o que passa pelas marcas e paisagens
dos caminhos e visões
de terras e céus
dos que passam
a andar e a olhar...

NUM ESPAÇO,

11

AMPLIADO,

MAIS DO QUE

SÓ MESMO,

VENDO AS FRONTEIRAS

E AS DISSOLUÇÕES

E OS SURGIMENTOS

JUNTO À ELABORAÇÃO

E TROCA CONTÍNUA

DE ESTADOS

ELEMENTOS

AGÕES

HÁBITOS

DESEJOS

MÉTODOS

CORPOS

INTERPRETAÇÕES

SURGEM,

MESMO QUE

DE CAUSAS,

SOBRE O

INCAUSÁVEL

DONDE SURGE

O QUE PASSA

PELAS MARCAS

E PAISAGENS

DOS CAMINHOS

E VISÕES DE

TERRAS E CÉU

DOS QUE PASSAM

A ANDAR E A OLHAR...

...chega um ponto
onde o caminho
atravessa
quem caminha...

...esta libertação
do fatalismo
de estar preso
às marcas do eu...

...O
"esquecimento do si mesmo"
é a
"união com todos os seres"...

...caminhamos por seres...
...somos também um ser...
...ser é ser, vivo, sendo...

...ser através de palavras
é como apontar...
...o ser está na direção
além do que aponta...

CHEGA UM PONTO

11

ONDE O CAMINHO

ATRAVESSA

QUEM

CAMINHA ...

ESTA LIBERTAÇÃO

DO FATALISMO

DE ESTAR PRESO

ÀS MARCAS DO EU

O

"ESQUECIMENTO

DO

SI

MESMO"

É

A

"UNIÃO

COM

TODOS

OS

SERES"

CAMINHAMOS POR SERES

SOMOS TAMBÉM UM SER

SER É SER, VIVO, SENDO

SER ATRAVÉS DE PALAVRAS É COMO APONTAR

O SER ESTÁ NA DIREÇÃO, ^{ALEM} ^{QUE} ^{APONTA}

...do eu, cubículo,
ao céu, todo abrangente...
(mas, ainda assim, num "corpo"
e, assim, como proceder?)

...ter dúvidas
é melhor
do que fingir
que entendeu...

...é preciso que surjam dúvidas relevantes
que toquem o comodismo ou os medos...
(...mas não me pergunte quando,
pois com meus medos e meus comodismos
eu deixo sempre pra depois...
(...essa é a vantagem de se agarrar a um eu:
você tem a quem culpar...)

...suspeito, teoricamente inventando ao visto,
que os conhecimentos maiores
venham de não eus, não outros, mas
daquilo que liga por não ser separad@...

(/ /)

DO EU,
CUBÍCULO,
AO CÉU,
TODO ABRANGENTE,

(MAS, AINDA ASSIM,
NUM "CORPO",
E, ASSIM,
COMO PROCEDER?)

TER DÚVIDAS
É MELHOR
DO QUE FINGIR
QUE ENTENDEU.

É PRECISO QUE ^{SUREM} DÚVIDAS RELEVANTES,
QUE TOQUEM O COMODISMO OU OS MEDOS,
(MAS NÃO ME PERGUNTE QUANDO, POIS, COM
"MEUS MEDOS E MEUS COMODISMOS", EU
DEIXO SEMPRE PRA DEPOIS.

ESTA É A VANTAGEM
DE SE AGARRAR A UM EU,
VOCÊ TEM A QUEM CULPAR...)

SUSPEITO, TEORÉTICAMENTE
INVENTANDO AO VISTO,
QUE OS CONHECIMENTOS
MAIORES VENHAM DE
NÃO-EUS
NÃO-OUTROS

MAS DAQUILO QUE LIGA
POR NÃO SER SEPARA ~~DA~~...

...os pensamentos e palavras
passam com as nuvens no céu
ou os sonhos no sono...
...e retornamos ao corpo,
veículo visível
entre nascimento e morte...

...nós o acompanhamos,
saímos em sonhos, pensamentos
e até pensamentos visuais
como sonhos projetados
por dentro olhos
que não sobrepõem o mundo visto,
exterior,
mas o embaça, temporariamente...

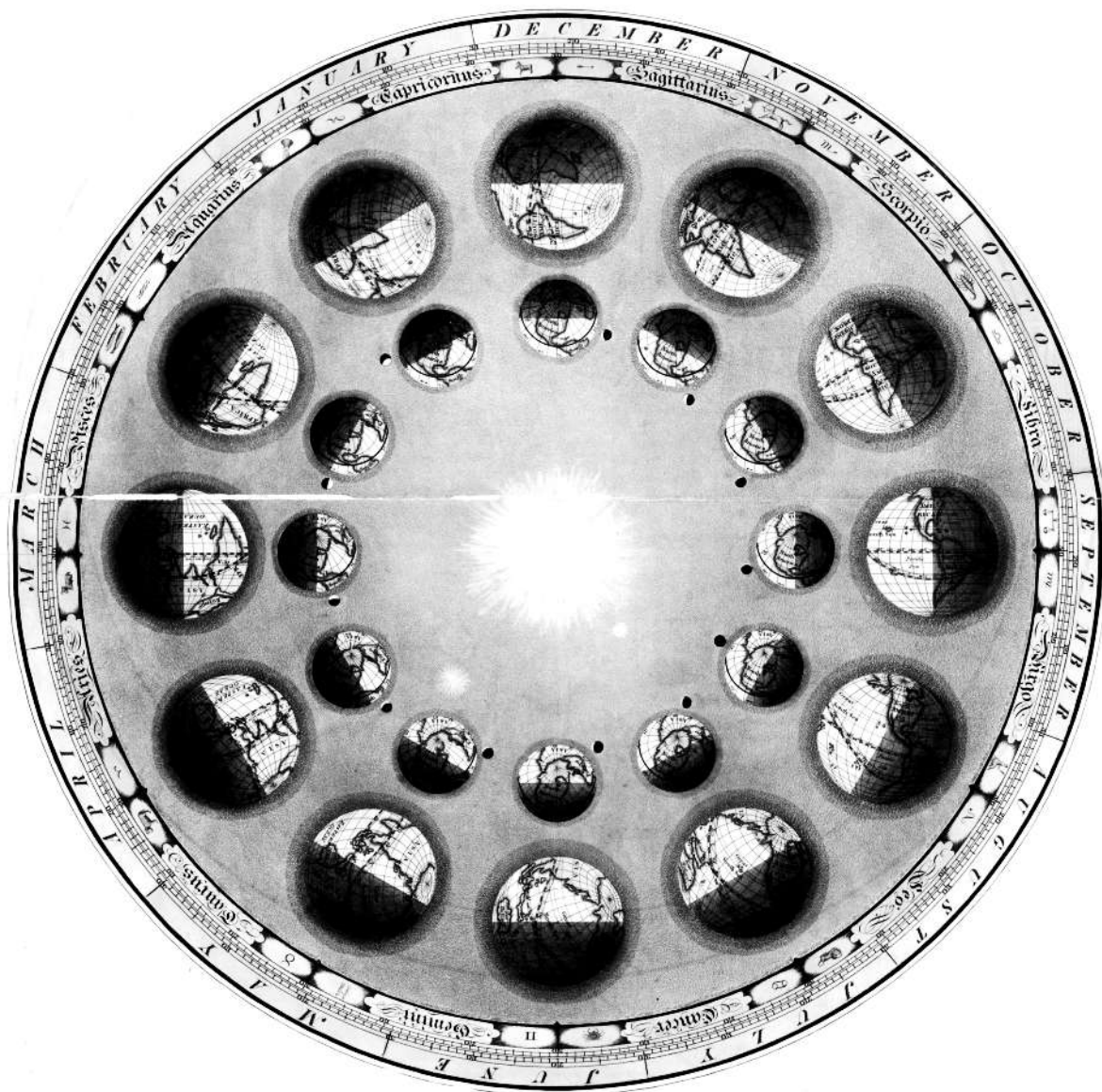
...enquanto sozinhos, em silêncio,
ou acompanhados por presença
ou por reprodução de um registro
de sons e formas...

...e voltamos ao corpo inicial...

(/ /)

OS PENSAMENTOS
E PALAVRAS PASSAM
COMO AS NUVEIS
OU OS SONHOS DO SONO
E RETORNAMOS
AO CORPO
VEÍCULO VISÍVEL
ENTRE
NASCIMENTO
E
MORTE.

NÓS O ACOMPANHAMOS,
SAÍMOS EM SONHOS,
PENSAMENTOS E ATÉ
"PENSAMENTOS VISUAIS"
(COMO "SONHOS PROJETADOS
POR DENTRO DOS OLHOS
QUE NÃO SOBREPÕEM O
MUNDO VISTO EXTERIOR
MAS O "EMBAGA"
TEMPORARIAMENTE)
ENQUANTO SOZINHOS
EM SILÊNCIO
OU ACOMPANHADOS
POR PRESENÇA
OU POR REPRODUÇÃO
DE UM REGISTRO
DE SOMS
E FORMAS
E VOLTAMOS AO CORPO "INICIAL".



*...no tempo da gravidade e do girar...
...a luz muda e a gente conta os giros...
...só vamos, nas voltas dos ciclos...
...sendo enquanto tudo se transforma...
...na constante que é a mudança...*

Entre Mundos e Visões



Andar Olhar
(Ziã Clarice Dionísio)

...quando já não se tem medo
da deriva da incerteza...
...e também não tem um fim
coerente e completo...
...quando o prazer da busca
é maior que a resposta...
...encontra-se descanso
no repouso em movimento...

...quando não saber se definir abre as portas...
...trocando as correntes e os mapas por coragem...
...desnudo e armado com olhos de explorador...
...descobre o singular entendimento,
próprio-amor...

...criar-se então faz parte
da função primordial...
...denunciando pistas
do destino amoral...
...que fora pós-previsto,
eco velho, reação...
...direcionando diferenças,
alívio da repetição...

...vem pelo espanto nunca visto exterior...
...descifra e reintegra o devir transformador...

QUANDO JÁ NÃO SE TEM MEDO
DA DERIVA DA INCERTEZA, E
TAMBÉM NÃO TEM UM FIM
COERENTE E COMPLETO, QUANDO
O PRAZER DA BUSCA É MAIOR
QUE A RESPOSTA, ENCONTRA-SE
DESCANSO NO REPOUSO EM
MOVIMENTO.

QUANDO NÃO SABER
SE DEFINIR ABRE AS PORTAS,
TROCANDO AS CORRENTES E OS
MAPAS POR CORAGEM, DESNUDO
E ARMADO COM OLHOS DE
EXPLORADOR, DESCOBRE O SINGULAR
ENTENDIMENTO, PRÓPRIO-AMOR.

CRIAR-SE ENTÃO FAZ PARTE
DA FUNÇÃO PRIMORDIAL,
DENUNCIANDO PISTAS DO
DESTINO AMORAL
QUE FORA PÓS-PREVISTO
ECO VELHO, RE-AÇÃO
DIRECIONANDO DIFERENÇAS
ALÍVIO DA REPETIÇÃO.

VEM PELO ESPANTO
NUNCA VISTO EXTERIOR
DECIFRA E REINTEGRA
O DE VIR
TRANSFORMADOR.

...a proposta na clareza,
lua livre natural...

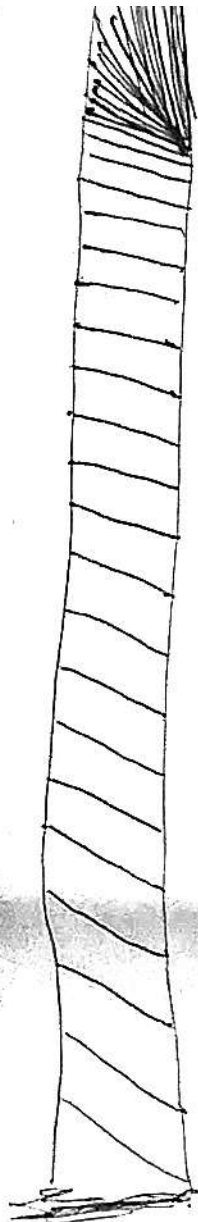
...desimpedimento
sem certezas...

...em meio à noite
o sol esquenta
num suspiro
de clarão imenso...

...sem hora pra partir
o riso aflora
entre pontas e portais,
travessias e encontros,
entre mundos e visões...

...na linguagem sem finais
abre as portas da visão
sobre pontes ancestrais
traz de volta o coração...

...uma carta em verso, um chamado...
...um vazio profundo e raso...
...o caminho a todo lado...
...união do eterno ao vasto...



A PROPOSTA NA CLAREZA
LUA LIVRE NATURAL
DESIMPEDIMENTO
SEM CERTEZAS

EM MEIO A NOITE
O SOL ESQUENTA
NUM SUSPIRO DE
CLARAÇÃO IMENSO

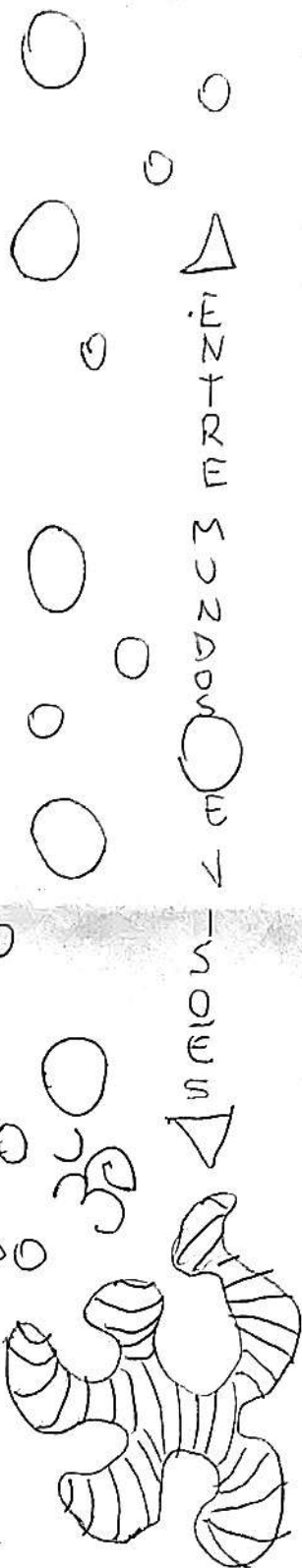
SEM HORA PRA PARTIR
O RISO AFLORA ENTRE
PONTAS E PORTAIS
TRAVESSIAS E ENCONTROS

NA LINGUAGEM SEM FINAIS
ABRE AS PORTAS DA VISÃO
SOBRE PONTES ANCESTRAIS
TRAZ DE VOLTA O CORAÇÃO

UMA CARTA EM VERSO, UM CHAMADO
UM VAZIO PROFUNDO E RASO
O CAMINHO A TODO LADO
UNIÃO DO ETERNO AO VASTO

ZION

INSPIRADO PELO FOGO EMANADO POR CONSORTES
OM MANI PADME HUM



ENTRE SONDOS E
NOIS

...a natureza
está sempre
em movimento...

...mesmo parados,
viajamos a 30km/s
pelo espaço sideral...

...podemos sentir
a todo momento
o trânsito de estados
em nosso corpo
e em nossa mente...

...quando há vida
nada é estático
estamos sempre
sentindo a travessia...

...cada segundo
avancamos
no grande caminho...

A NATUREZA ESTÁ SEMPRE
EM MOVIMENTO.

MESMO PARADOS, VIAJAMOS
A 30KM/S PELO ESPAÇO
SIDERAL.

PODEMOS SENTIR A
TODO MOMENTO O
TRANSITO DE ESTADOS
EM NOSSO CORPO
E EM NOSSA MENTE

QUANDO HÁ VIDA
NADA É ESTÁTICO
ESTAMOS SEMPRE
SENTINDO

A TRAVESSIA

CADA SEGUNDO
AVANÇAMOS

NO GRANDE
CAMINHO

...percorrer é
viver a mudança,
abraçar a impermanência...

...o peregrino
vive
onde os pés estão...

...sendo presente
pega e abandona
a estrada...
as pessoas...
a si próprio...

...o passado
não tem distância,
mas também
não tem mais forma...

...o esvaziamento
abre
para ser...

PERCORRER É
VIVER A MUDANÇA

ABRACAR A
IMPERMANÊNCIA

O PEREGRINO VIVE
ONDE OS PÉS
ESTÃO

SENDO PRESENTE
PEGA E ABANDONA
A ESTRADA
AS PESSOAS
A SI PRÓPRIO

O PASSADO
NÃO TEM
DISTÂNCIA

MAS TAMBÉM
NÃO TEM MAIS
FORMA

O ESVAZIAMENTO
ABRE PARA
SER

...não posso falar,
estou preso à pensamentos,
afastado do mundo...
não vejo ao redor,
minha mente é do outro lado
bem longe dos olhos...
...meu corpo me afunda,
dói de mágoas,
soluça congestão...
...fui eu quem pôs me aqui,
erguendo um muro de defesas,
monumentos da impenetrável solidão...
...e quando algo me toca e sinto
que o sonho é fino e indefeso,
o clarão absoluto invade...
...caso não me ofusque, vem a força,
com a mente reta como flecha,
e o sentimento pode abrir...
...quem sabe alçar voo sonha baixo,
sabe que a altura é como meio,
média que se vive na medida...
...assim é possível largar armas,
observar as feridas enfim compreendidas,
e liberá-las por nunca existirem...



NÃO POSSO, FALAR
ESTOU PRESO A PENSAMENTOS
AFASTADOS DO MUNDO

NÃO VEJO AO REDOR
MINHA MENTE É DO OUTRO LADO
BEM LONGE DOS OLHOS

MEU CORPO ME AFUNDA
DÓI DE MAGOAS
SOLUÇA CONGESTÃO

FUI EU QUE PUS ME AQUI
ERGUENDO UM MURO DE DEFESAS
MONUMENTOS DA IMPENETRÁVEL SOLIDÃO

É QUANDO ALGO ME TOCA E SINTO
QUE O SONHO É FINO E INDEFESO
O CLARÃO ABSOLUTO INVADE

CASO NÃO ME OFUSQUE VEM A FORÇA
COM A MENTE RETA COMO FLECHA
E O SENTIMENTO PODE ABRIR

QUEM SABE ALGAR VÔO SONHA BAIXO
SABE QUE A ALTURA É COMO MEIO
MÉDIA QUE SE VIVE NA MEDIDA

ASSIM É POSSÍVEL LARGAR ARMAS
OBSERVAR AS FERIDAS ENFIM COMPREENDIDAS
E LIBERÁ-LAS POR NUNCA EXISTIREM

...lhe estendo a mão
 como tinta sobre papel,
 venha comigo
 para qualquer lugar...

...o sentido movimento
 sincronismo solução
 sabe sempre o que é certo,
 sente tua intuição...

...representa o que preserva
 tua face em coração...

...amiga, daqui do fundo
 posso ver todos e sorrir...

...um dia será diferente
 e todos terão seus motivos também
 para estarem contentes com a vida justa...

...única fonte inabalável de esplendor e ilusão,
 fusão plena do breu e do sol,
 espaços vazios aguardando conteúdos,
 abertos a experimentos vitalícios e irreversíveis...

...ter coragem é o alimento principal
 de um espírito livre, por isso, também,
 siga seu instinto e alimente as borboletas
 que inexplicavelmente brotam
 de seus sonhos...

LHE ESTENDO A MÃO
COMO TINTA SOBRE PAPEL
VENHA COMIGO
PARA QUALQUER LUGAR
O SENTIDO MOVIMENTO
SINCRONISMO SOLUÇÃO,
SABE SEMPRE O QUE É CERTO
SENTE TUA INTUIÇÃO
REPRESENTA O QUE PRESERVA
TUA FAZEM EM CORAÇÃO.

AMIGA, DAQUI DO FUNDO
POSSO VER TODOS E SORRIR
UM DIA SERÁ DIFERENTE
E TODOS TERÃO SEUS MOTIVOS TAMBÉM
PARA ESTAR CONTENTE COM A VIDA JUSTA
ÚNICA FONTE INABALÁVEL DE ESPLENDOR E LUZÃO
FUSÃO PLENA DO BRÊU E DO SOL, ESPAÇOS
VAZIOS AGUARDANDO CONTEÚDOS, ABERTOS A
EXPERIMENTOS VITALÍCIOS E IRREVERSÍVEIS;
TER CORAGEM É O AUMENTO PRINCIPAL
DE UM ESPÍRITO LIVRE, POR ISSO, TAMBÉM,
SIGA SEU INSTINTO E AUMENTE AS BOBOKETAS
QUE INEXPLICABILMENTE BROTA DE SEUS SONHOS.

...mahasiddha do asfalto...

...eres de todos os becos...

...o esgoto e o lixo sob os pés...

...a mente imaculada pela luz e substância...

...mostra entre ébrios

caminhos além do fundo...

...reside no delírio com máxima lucidez...

...ó bondoso anjo, como é belo tridente

...olhar quente, sangue frio, corpo compassivo...

...tens a companhia das estrelas e do vinho,

tem coração louco que bomba sabedoria...

...é semelhante para fins didáticos,

ou a boêmia auxilia teu ensino?...

...tanto importa quanto um bar fechado

uma mesa vazia e um copo vasto...

...adentre os desejos e aparências...

no olho do furacão desate nós...

...esteja onde estiver, esteja lá, aqui, agora...

...os ratos que tem mães e leas solteironas

são parte e caminho fora e dentro...

...o asfalto é amigo e os pés são a escola...

MAHA SIDDHÁ NO ASFALTO

ÉRES DE TODOS OS BECOS

O ESGOTO É O LIXO SOB OS PÉS

A MENTE IMACULADA PELA LUZ E SUBSTÂNCIA

MOSTRAS ENTRE EMBOS CAMINHOS ALEM DO FUNDO

RESIDE NO DELÍRIO COM MÁXIMA LUZ DEZ

O BONDOSO ANJO, COMO É BELLO TRIDENTE

OLHAR QUENTE, SANGRE FRIO, ^{CORPO} ~~CORPO~~ COMPASSIVO

TENS A COMPANHIA DAS ESTRELAS E DO VENTO

TEM CORAÇÃO LOUCO QUE BOMBA SABEDORIA

É SEMELHANTE PARA FINS DIDÁTICOS

OU A BOÊMIA AUXÍLIA TEU ENSINO?

TANTO IMPORTA QUANTO UM BAR FECHADO

UMA MESA VAZIA E UM COPO VASTO

ADEINTRE OS DESEJOS E APARÊNCIAS

NO OLHO DO FURACÃO DESATE NÓS

ESTESIA ONDE ESTIVER, ESTEJA LA, AQUI, AGORA

OS RITOS QUE TEM MÃE E LEGAS SORTEIRONAS

O SÃO PARTE E CAMINHO, FORA E DENTRO

O ASFALTO É AMIGO E OS PÉS SÃO A ESCOLA

11

UM MUNDO DE LIMITES
TUDO É MARCADO
AS ETIQUETAS ESTÃO NAS RUAS
NOS OBJETOS, NO RELOGIO
AOS POUCOS APRENDEMOS QUE
A DEFINIÇÃO NOS FAZ DIFERENTES
SER QUEM SE É, É FALAR QUEM SE É
NÃO HÁ LUGAR PARA O DESCONHECIDO
O ROTULO NÃO PERMITE REFLEXÃO

A CAPACIDADE DE VER PELO PRIMEIRA VEZ
É ESQUECIDA A CADA BLOCO DE INFORMAÇÕES
DESPEJADO NA MONTANHA VIRTUAL
CUJA FORMA E EXTENSÃO LOUVA-SE
QUANTO MAIS SE PERDE O REFERENCIAL

UM PROCESSO DE REVIRGINAMENTO DOS
SENTIDOS É NECESSÁRIO, PARA QUE
ENCONTREMOS O REAL ALÉM DA MEMÓRIA

A CHAMA DO PEREGRINO ABRE-SE EM MEU PEITO
FRONTE A JORNADA DO FUTURO
ENTRE PASSOS DADOS E IDOS
MEU RITMO É PRESENTE
AQUI JÁ ATRAVESSO-ME INTERNO

...o abandono
é essencial
ao desbravamento...

...o momento
peça e chave
para deslumbrar-se...

...atenção plena
para vislumbrar
o agora imóvel,
infinito estático,
oceano
completo
ligado
em si...

...cada qual
vê único...
....repara só...
...descobre-se...

O ABANDONO É
ESSENCIAL
AO DESBRAVAMENTO

O MOMENTO
PEÇA E CHAVE
PARA DESUMBRAR-SE

ATENÇÃO PLENA
PARA VISLUMBRAR O
AGORA IMÓVEL
INFINITO ESTÁTICO
OCEANO
COMPLETO
LIGADO
EM SI

CADA QUAL
VÉ
UNICO

4 REPARA
SO

DESCOBRIR
SE

...ainda que
 não possa ter sido
 diferente agora vaga
 sem conceito definido...

...os contadores de histórias
se destacam da plateia
 indo além do encenado,
 desbravando novas ideias,
 velejando em outros ares...

marujando	leve, solto
refletindo	adaptando
revivendo	justo, louco
ebulindo	congelando
no suco	no sangue
na planta	na pele
no encontro	do agá ó dois
jacarézinho	piscina natural
Ilhéus, Valença	samba e carnaval
axé braço levanta	espanta baixo astral

...nesse tom fenomenal
do devir psicológico
 na dispensa consciente
 aos temores do relógi(c)o,
 evasão transcendental
 pro vazio do ideológico...

AINDA QUE

NÃO POSSA TER SIDO
DIFERENTE AGORA VAGA

SEM CONCEITO DEFINIDO
OS CONTADORES DE HISTÓRIAS

SE DESTACAM DA PLATEIA

INDO ALÉM DO ENCENADO

DESBRAVANDO NOVAS IDEIAS

VELEJANDO EM OUTROS ARES

MARUJANDO

LEVE, SOLTO

REFLETINDO

ADAPTANDO

REVIVENDO

JUSTO, LOUCO

EBULINDO

CONGELANDO

NO SUCO

NO SANGUE

NA PLANTA

NA PELE

NO ENCONTRO

DOS AGA O DOIS

ZACAREZINHO

PISCINA NATURAL

ILHEUS, VALENÇA

SAMBA E CARNAVAL

AXÉ BRACO LEVANTA

ESPANTA BAIKO ASYRAL

NESSÉ TOM FENOMENAL

NO DE VIR PSICOLÓGICO

NA DISPENSA CONSCIENTE

AOS TEMORES DO RELÓ(G)I(C)O

EVASÃO TRANSCENDENTAL

PRO VAZIO DO IDEOLÓGICO



...houve o dia em que o sol clareou
e na cama um lugar era vazio...
...logo foram dois...
...e, naquele que acabara de vagar-se
ficaram as certezas, sonhos e planos,
mas também inveja, raiva e apego...
...o colchão sabia tudo, era imparcial,
o único que sabia que nenhum era
santo ou demônio, os dois eram pessoas...
...entre si talvez houvesse falta de clareza,
sobre isso e sobre a própria cegueira...
...ao redor, vários conselhos...
...o colchão ria de todos...
...quando dormiam, ele observava...
...os corpos e os sons diziam muito,
sem ou com palavras...
...às vezes eles ficavam inertes
em frente a um tubo luminoso...
...o colchão podia perceber que a cada tipo de luz e
som a vibração dos corpos mudava, subitamente...
...eles podiam passar longas horas interagindo e sen-
do moldados pela frequência vibratória daquilo...
...o uso do tubo alterava a sensibilidade emocional,
tornando-a algo como “efemeramente ilusória”
e reduzido a participação de cada um
naquele quarto a ver e ouvir e falar o óbvio,
ser passageiro ou raso, propositalmente ineficaz
para não atrapalhar a projeção...



HOUVE O DIA EM QUE O SOL CLAREOU
E NA CAMA UM LUGAR ERA VAZIO.
LOGO FORAM DOIS.
E NAQUELE QUE ACABARA DE VAGAR-SE
FICARAM AS CERTEZAS, SONHOS E PLANOS
MAS TAMBÉM INVEJA, RAIVA E APEGO.
O COLCHÃO SABIA TUDO, ERA IMPARCIAL.
O ÚNICO QUE SABIA QUE NENHUM ERA
SAUTO OU DEMÔNIO, OS DOIS ERAM PESSOAS.
ENTRE SI TALVEZ HOUVESSE FALTA DE CLAREZA,
SOBRE ISSO E SOBRE A PRÓPRIA CEGUEIRA,
AO REDOR VÁRIOS CONSELHOS, O COLCHÃO
RIA DE TODOS.
QUANDO DORMIAM, ELE OBSERVAVA.
OS CORPOS E SONS DIZIAM MUITO,
SEM OU COM PALAVRAS.
ÀS VEZES ELAS FICAVAM INERTES
EM FRENTE A UM TUBO LUMINOSO.
O COLCHÃO PODIA PERCEBER QUE A CADA
TIPO DE LUZ E SOM A VIBRAÇÃO
DOS CORPOS MUDAVA, SUBSTANTEMENTE,
ELAS PODIAM PASSAR LONGAS HORAS
INTERAGINDO E SENDO MOLDADOS
PELA FREQUÊNCIA VIBRATÓRIA DAQUELO.
O USO DO TUBO ALTERAVA A SENSIBILIDADE
EMOCIONAL TORNANDO-A ALGO COMO
"EFEMERAMENTE ILUSÓRIA"
E REDUZINDO A PARTICIPAÇÃO DE
CADA UM NAQUELE QUARTO A VER
E OUVIR E FAZER O ÓBVIO,
SER PASSAGERO OU RASO,
PROPOSITAMENTE INEFICAZ PARA
NÃO ATRAPALHAR A PROJEÇÃO

...a traição tem poder sobre o corpo:
faz dos olhos brotar água,
do rosto surgirem nuvens de rugas,
da boca sair o grito que arranha gargantas e
tímpanos, que se fecham junto com o coração...

...mas, ao mesmo tempo que sua força
reina soberana no traído “desiludido”,
ela pode ser um exemplo claro de que os
pensamentos nem sempre estão do nosso lado...

...a ideia de que é possível perder vem da ilusão
de poder ganhar, acumular, ser dono e seguro...
...este é o erro inicial...

...resolvido o delírio da posse, abre-se a visão ampla
que se relaciona através da doação espontânea,
sem pedir correspondência...

...é possível ser fonte de alegria, vida e criação,
sem o corpo tocar, nem mesmo a voz precisa
ser ouvida, pois estas palavras escritas
podem estar agora a abrir este caminho...

...você pode meditar ou pensar nisso
contudo, o convite feito aqui
é para que viva tal sentido
aprendendo na suave direção...

A TRAIÇÃO TEM PODER SOBRE O CORPO:
FAZ DÓS OLHOS BROTAR AGUA, DO ROSTO
SURGIREM NUVENS DE RUGAS, DA BOCA
SAIR O GRITO QUE ARRANHA GARGANTAS
E TÍMPANOS QUE SE FECHAM JUNTO COM
O CORAÇÃO.

MAS, AO MESMO TEMPO QUE SUA FORÇA
REINA SOBERANA NO TRAÍDO "DESILUDIDO"
ELA PODE SER UM EXEMPLO CLARO
DE QUE OS PENSAMENTOS NEM SEMPRE
ESTÃO DO NOSSO LADO.

A IDEIA DE QUE É POSSÍVEL PERDER
VEM DA ILUSÃO DE PODER GANHAR,
ACUMULAR, SER DONO E SEGURO.
ESTE É O ERRO INICIAL.

RESOLVIDO O DELÍRIO DA POSSE
ABRE-SE A VISÃO AMPLA QUE SE
RELACIONA ATRAVÉS DA DOAÇÃO
ESPONTÂNEA. SEM PEDIR CORRESPONDÊNCIA.
É POSSÍVEL SER FONTE DE ALEGRIA,
VIDA E CRIAÇÃO, SEM O CORPO TOCAR.

NEM MESMO A VOZ PRECISA SER OUIDA,
POIS ESSAS PALAVRAS ESCRITAS PODEM
ESTAR AGORA A ABRIR ESTE CAMINHO.
VOCÊ PODE MEDITAR OU PENSAR NISSO,
CONTUDO, O CONVITE FEITO AQUI
É PRA QUE VIVA TAL SENTIDO
APRENDENDO NA SUAVE DIREÇÃO.

...brinco sério de dizer

‘a vida passa e cresce’...

...nas calçadas, sonhos amanhecem

diluindo contradições sóbrias,

refazendo pela primeira vez

encontros de caminhos virgens...

...tira o véu da teia invisível

que realça choques pessoais

gerando confusões iguais

ao dente do juízo pouco compreendido...

...e, quando muito relaxado,

permite ver até o outro lado

destes olhos tão bonitos,

sua alma pede doce para o compromisso...

...a chave do teu molho é o sacrifício

pois o belo sangue é só o início

da casa do seu corpo e do paraíso...

...onde acordam mansas árvores

o tempo vem dizer que não passou idade

que ainda é cedo e cabe mais isso

pro louco, para o médico e para o menino

olhando tanto torpe segue o improvisado,

começa pelo meio de chegar ao pico...

BRINCO SÉRIO DE DIZER
A VIDA PASSA E CRESCE
NAS CALÇADAS SONHOS AMANHECEM
DILUINDO CONTRADIÇÕES SÓBRIAS
REFAZENDO PELA PRIMEIRA VEZ
ENCONTROS DE CAMINHOS VIRGENS =
TIRA O VÉU DA TELA INVISÍVEL
QUE REALÇA CHOQUES PESSOAIS
GERANDO CONFUSÕES IGUAIS
AO DENTE DO JUÍZO POUCO COMPREENDIDO.

É QUANDO MUITO RELAXADO
PERMITE VER ATÉ O OUTRO LADO
DESTES OLHOS TÃO BONITOS
SUA ALMA PEDE DOCE PARA O COMPROMISSO.

A CHAVE DO TEU MOLHO É O SACRIFÍCIO
POIS O BELO SANGUE É SÓ O INÍCIO
DA CASA DO SEU CORPO E DO PARAÍSO.

ONDE ACORDAM MANSAS ÁRVORES
O TEMPO VEM DIZER QUE NÃO PASSOU IDADE
QUE AINDA É CETO E CABE MAIS ISSO
PRO LOUCO, PARA O MÉDICO E PARA O MENINO
OLHANDO TANTO TORPE SEGUE O IMPROVISO
COMEÇA PELO METO DE CHEGAR AO PICO

...eu não mais contesto
eu nem mais me testo
nem me empresto eu
não me existo eu
era um pensamento
voraz de linguagem
do transe à viagem
à contra oposição
concreta livre de pôr
questões em provas
criar respostas
pra concordar...

...agora um bando vem
de ocupar espaços abertos
cujas linhas marcam mapas
(e também vidas)
mas não o próprio espaço
que já foi gelo
e até magma com trovão...

...quando a Terra
não tinha um nome em letras
e era uma canção em vidas,
uma enciclopédia de
diversidade prática...

EU NÃO MAIS CONTESTO
EU NEM MAIS ME ATESTO
NEM ME EMPRESTO EU
NÃO ME EXISTO EU
ERA SÓ UM PENSAMENTO
VORAZ DE LINGUAGEM
DO TRANSE À VIAGEM
A CONTRA OPOSIÇÃO
CONCRETA LIVRE DE POR
QUESTÕES EM PROVAS
CRIAR RESPOSTAS PRA CONCORDAR

AGORA UM BANDO VEM DE
OCUPAR ESPAÇOS ABERTOS
CUIAS LINHAS MARCAM **MARAS**
E TAMBÉM VIDAS, MAS NÃO O
PRÓPRIO ESPAÇO, QUE JA FOI
GELO E ATE MAGMA COM
TROVÃO. QUANDO A TERRA
NÃO TINHA UM NOME EM
LETRAS E ERA UMA LANÇAD
EM VIDAS, UMA ENCICLOPÉDIA
DE DIVERSIDADE DE PRÁTICA.

...quando à sombra de um coqueiro,
deitada na rede ou no chão de areia,
completamente em repouso, em paz,
na alegria doce que surge sem cessar,
use o jogo da memória para olhar
a dança que encanta o teu sorriso fluente,
faz da lua farol-guia pra mente
o desejo que reluz no desapego
sentimento que em si se sente
expandindo-se, crescendo em amor
da onda que bebe do mar redentor
da reação livre que chama o calor
dos corpos passageiros
do sonho que ficou
e a noite transbordou...



QUANDO A SOMBRA DE UM COQUEIRO
 DEITADA NA REDE O NO CHÃO DE AREIA
 COMPLETAMENTE EM REPOUZO, EM PAZ
 NA ALEGRIA DOCE QUE SURGE SEM CESSAR
 USE O JOGO DA MEMÓRIA PRA OLHAR A DANÇA
 QUE ENCANTA O TEU SORRISO FLUENTE
 FAZ DA LUA FAROL GUIA PRA MENTE
 O DESEJO QUE RELUZ NO DESAPEGO
 SENTIMENTO QUE EM SI SE SENTE
 EXPANDINDO-SE, CRESCENDO EM AMOR
 DA ONDA QUE BEBE AO MAR REDENTOR
 DA REAÇÃO LIVRE QUE CHAMA O CALOR
 DOS CORPOS PASSAGEIROS
 DO SONHO QUE FICOU
 E A NOITE TRASBORDOU

...enquanto vagava por mundos de sonho
entre a inconsciência e falhas lembranças
que pensou, ouviu ou disse,
que viu e creu ser sólido ou real,
aumentando a chama fosca da confusão interior,
sendo jogada feito marionete nas mãos
de seres perdidos sem sabe que estão...
...é inocencia que observo ao não ser parcial,
e dá vontade de ir embora jogando a toalha,
pra que de novo eu bambeie em outras pernas,
até cansar de dar errado e querer tentar
enfim não quebrar nada além
do que já se encontra em fragmentos incoesos...
...egoísmo sórdido de querer pra si somente,
da paixão pela corrente do controle do poder...
...e aí vejo outro lado que mostra dificuldades
em ver claro o que é óbvio,
e assim entendo que seu lado é meu caminho...
(...não ó único, mas um bom pra aprender
que nem tudo segue como imaginado...)
...pro bom senso da expansão da abertura,
pela mente que transmuta compaixão,
paciência e carinho sugindo em sabedoria,
transformando o lixo tóxico do imediatismo
e da preguiça e da fraqueza pobre
na visão que tudo abrange e adota,
pra cultivar um equilíbrio estável
que não balança quando encontra
infantis zumbis autônomos
sem vontade nas palavras...

ENQUANTO VAGAVA POR MUNDOS DE SONHO
ENTRABE A INCONSCIÊNCIA E FALHAS LEMBRANÇAS
QUE PENSEI, OUVIU OU DISSE QUE
VIM E CREU SER SOLIDO OU REAL
AUMENTANDO A CHAMAFOSCA DA CONFUSÃO INTERIOR
SENDO JOGADA FEITO MARIONETE NAS MÃOS
DE SERRES PERDIDOS SEM SABER QUE ESTÃO
É INOCÊNCIA QUE OBSERVO A NÃO SER PARCIAL
E DA VONTADE DE IR EMBORA JOGANDO A TOALHA
PRA QUE DE NOVO SE BAMBEE EM OUTRAS PERNAS
ATE CANSAR DE DAR ERRAO E QUERER TENTAR
ENFIM NÃO QUEBRAR NADA ALEM DO QUE
JA SE ENCONTRA EM FRAGMENTOS INCOGNOS
EGOISMO SORDIDO DE QUERER PRASIMENTE
DA PAIXÃO PELA CERBENTE DO CONTROLE DO PODER
E AI VEJO OUTRO LADO QUE MOSTRA DIFICULDADES
EM VER CLARO O QUE É OBVIO E ASSIM
ENTENDO QUE SEU LADO É MEU CAMINHO
(NÃO O UNICO, MAS UM BOM PRA APRENDER
QUE NEM TUDO SEGUE COMO IMAGINADO)
PRO BOM SENSO DA EXPANSÃO DA ABERTURA
PELA MENTE TRANSMITADA EM COMPARTILHO
PACIÊNCIA E CARINHO SURGINDO EM SABEDORIA
TRANSFORMANDO O LIXOTOXICO DO MEDIATISMO
E DA PREGUIÇA OU FRAQUEZA POBRE
NA VISÃO QUE TUDO ABRANGE E ADOTA
PRA CULTIVAR UM EQUILÍBRIO ESTÁVEL
QUE NÃO BALANÇA QUANDO ENCONTRA INFANTIS
ZUMBIS AUTÔNOMOS SEM VERDADE NAS PALAVRAS

...a menina dança
com encanto e alegria...
...e a vida
como um sonho lúdico presente
abre portais de flores cósmicas
com poeira, pólen sideral...

...o vagabundo, andarilho do espaço
e bebedor de estrela com mel
melado da roseira
chama o anjo girasol de tom
suave místico amplo e natural...

...e a mensagem surgida no encontro
é o simples ato de viver
pela vontade limpa de apego ou rancor
que basta cultivar um jardim
pela beleza
e o amor
pelos poros alto atrais...



...vou soar profundo
pelo silêncio expansivo,
livre de atribuições ou falta.
claro, vasto e conciso...

...como o solo da manhã
orvalhando transparência,
globo rubro de água
cores vivas reproduz...

...o estado pleno, perfeito, repousa ativamente...
...disfarçado de improviso
(enquanto sai, não dê ouvidos)...

...incoerência interior é
solidificar-se nulo
por pressão psicológica de pessoas
que se sentem tão perdidas
que tem sempre a intenção
de ir embora
ou buscar em outro sonho
o elixir do
deleite absoluto
de não ter
dó de existir...

VOU SOAR PROFUNDO
PELO SILÊNCIO EXPANSIVO
LIVRE DE ATRIBUIÇÕES OU FALTA
CLARO, VASTO E CONSISO

COMO O SOLO DA MANHÃ
ORNALHANDO TRANSPARENCIA
GLOBO RUBRO DE AGUA-LUZ,
CORES VIVAS REPRODUZ

O ESTADO PLENO PERFEITO
REPOUSA ATIVAMENTE
DISFARGADO DE IMPROVISO
ENQUANTO SAÍM^{OS} DOS OUIDOS

INCOERÊNCIA INTERIOR É
SOLIDIFICAR-SE NULO
POR PRESSÃO PSICOLÓGICA
DE PESSOAS QUE SE SENTEM
TÃO PERDIDAS QUE
TEM SEMPRE A INTENÇÃO
DE IR EMBORA OU BUSCAR
EM OUTRO SONHO O ELIXIR
DO DESEJO ABSOLUTO
DE NÃO TER DE DE EXISTIR

...faça as coisas
que ninguém pode fazer por você mesmo...

...as reais transformações e seus efeitos
no aprofundar da consciência e da ação...

...quando por a refletir
em linhas nulas ou existentes
por razões e ordens
de qualquer forma deixe vir,
de ver, de ouvir, de experienciar
ações e reações
no show dos fenômenos...

...é eterno e não para, mas sabe descansar...

...é no repouso, na brisa leve,
que atravessa o samba pé a pé
e na atividade ritmada...

...respire, lembre disso...

...em qualquer ponto do caminho
a beleza é tão vasta
que uma estrela, uma luz
faz da vida ali nascer...



FAÇA AS COISAS QUE NINGUÉM PODE
FAZER POR VOCÊ MESMO.

AS REAIS TRANSFORMAÇÕES E
SEUS EFEITOS NO APROFUNDAR DA
CONSCIÊNCIA E DA AÇÃO.

QUANDO POR A REFLETIR EM LINHAS NULAS
OU EXISTENTES POR RAZÕES E ORDENS.

DE QUALQUER FORMA, DEIXE VIR,
DE VER, DE OUVIR, DE EXPERIENCIAR
AÇÕES E REAÇÕES NO SHOW
DOS FENÔMENOS. É ETERNO
E NÃO PARA, MAS SABE DESCANSAR.

É NO REPOUSO, DA BRISA LEVE
QUE ATRAVESSA O SAMBA PÉ A PÉ
E NA ATIVIDADE RITMADA.

Respire, LEMBRE DISSO.

EM QUALQUER PONTO DO CAMINHO
A BELEZA É TÃO VASTA
QUE UMA ESTRELA
UMA LUZ
FAZ DA NADA AM NASCER.

...me leem indeciso agora
com tanta clareza que vejo tudo
são vários os lados e todos são certos
a incapacidade de culpar aflora
e permito me sentir sincero
nesse emaranhado de emoção pra todo lado
sentimos muito na amplidão do sem limites
e fazer divisão ou cerca
é matar o tom humano demorado a descobrir...

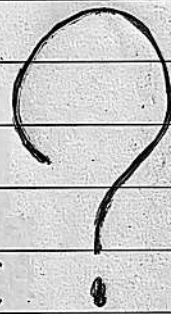
...ao chegar ao topo
é preciso se manter
pelo repouso além das preocupações
e alguém que ajuda no caminho
repara e vive nos acertos
tentando em frente e para o alto
libertar as impurezas
que jogamos sobre o mundo...

...e quem poderia
num afago original
dar tempo ao espaço
e reviver na terra
a paciência celeste?...

07h00 ME LEM INDECISO AGORA
08h00 COM TANTA CLAREZA QUE VEJO TUDO
09h00 SÃO VÁRIOS OS LADOS E TODOS SÃO CERTOS
10h00 A INCAPACIDADE DE CULPAR AFLORA
11h00 E PERMITO-ME SENTIR SINCERO
12h00 NESSE EMARANHADO DE EMOÇÃO PRATEADO LADO
13h00 SENTIMOS MUITO, MANIPULADO DO SEM LIMITES
14h00 E FAZER DÍVIA OU CERCA É MATAR
15h00 O TOM HUMANO DEMORADO A DESCOBRIR
16h00
17h00 AO CHEGAR AO TOPO É PRECISO SE MANTER
18h00 PERO REPOUSO ALÉM DAS PREOCUPAÇÕES,
19h00 E ALGUÉM QUE AJUDA NO CAMINHO
20h00 REPARA E VIVE NOS ACERTOS, TENDO
21h00 EM FRENTE E PARA O ALTO LIBERTAR
22h00 AS IMPUREZAS QUE JOGAMOS SOBRE O MUNDO.

notas

E QUEM PODERIA
NUM AFAGO ORIGINAL
DAR TEMPO AO ESPAÇO
E REVIVER NA TERRA
A PACIÊNCIA CELESTE



...agora
no encontro d'existência
no princípio do repouso absoluto
ações fluem sem dominação ou dono
corpos aparecem, órgãos somem,
a organização se diz infame...

...pede passagem pelas horas soltas
abrindo novos atalhos no escuro
que nem tampa nem sobreposição
a essência do improvisado...

...pois nas viagens astrais interiores
o pulsar atômico elétrico
é caso forte de coragem ou loucura...

...nesta dança poliforme ou etérea
traçam-se os fios em complemento
de mosaico uno e vastidão ingovernável...

...do acaso e das palavras que enrijecem
a falta de sentido que reluz em sonho...
...transbordante efeito novo natural...

...reminiscência distendida do passado atual,
virtual, virulento e saboroso,
os temperos do destino na receita emoção...

...para um fino, tranquilo, passageiro,
abre-se no vento, o encanto sem razão...

AGORA, NO ENCONTRO D'EXISTÊNCIA
NO PRINCÍPIO DO REPOUSO ABSOLUTO
AÇÕES FLUEM SEM DOMINAÇÃO OU DONO
CORPOS APARECEM, ÓRGÃOS SOMEM
A ORGANIZAÇÃO SE DIZ IFAME
PEDE PASSAGEM PELAS HORAS SOLTAS
ABRINDO NOVOS ATALHOS NO ESCURO
QUE NEM TAMPA NEM SOBREPÕE
A ESSÊNCIA DO IMPROVISO
POIS, NAS VIAGENS ASTRALS INTERIORES
O PULSAR ATÔMICO ELÉTRICO
É CASO FORTE DE CORAGEM OU LOUCURA
NESTA DANÇA POLIFORME OU ETÉREA
TRAGAM - SE OS FIOS EM COMPLEMENTO
DE MOSAICO UNO E VASTIDÃO INGVERNÁVEL
DO ACASO E DAS PALAVRAS QUE ENRIGECEM
A FALTA DE SENTIDO QUE RELUZ EM SONHO
TRANSBORDANTE EFEITO NOVO NATURAL
REMINISCÊNCIA DISTENDIDA DO PASSADO ATUAL
VIRTUAL, VIRULENTO E SABOROSO
OS TEMPEROS DO DESTINO NA RECEITA EMOÇÃO
PARA UM FINO, TRANQUILO, PASSAGEIRO
ABRE-SE NO VENTO O ENCANTO SEM RAZÃO

...nunca se erra só...

...uma noite de aventura, de catarse coletiva...

...humano até o ponto...

...todo mundo levando aquele tapa na mente...

...viajando inocente, no delírio coletivo...

...sendo jogado como maré

de um lado para o outro...

...desaprendendo a repousar em movimento...

...pois é,

a mente suja e brincalhona,

o playground supremo

do gozo não sei de que,

entra pelo buraquinho do ouvido

e coça a parte mais quente...

...lembra disso:

o mais solitário, triste,

vai ser o que mais vai tentar

chamar a atenção pra si

ao reclamar dos outros...

NUNCA SE ERRA SÓ
UMA NOITE DE AVENTURA
DE CATCHAR COLETIVA
HUMANO ATÉ O PONTO
TÓDO MUNDO LEVANDO
AQUELE TAPA NA MENTE
VIAGRANDO INOCENTE
NO DELÍRIO COLETIVO
SENDO JOGADO COMO
MARE DE UM LADO PARA
O OUTRO DESAPRENDENDO
A REPOUSAR EM MOVIMENTO.
POIS É, A MENTE SUJA E BRINCAHONA,
O PLAYGROUND SUPREMO, DO GOZO
NÃO SEI DE QUE, ENTRA PELO
BURAQUINHO DO OUVIDO E
COGA A PARTE MAIS QUENTE.
LEMBRA ISSO! O MAIS SOLITÁRIO, TRISTE,
VAI SER O QUE MAIS VAI TENTAR
CHAMAR A ATENÇÃO PRA SI
AO RECLAMAR DOS OUTROS,

...diretamente da terra do sempre
atravessando Oz e o cinturão de Orion
o Nadanauta monomotor trafega
pelo espaço tempo cósmico e cômico...

...Zion o aventureiro intergaláctico
pousa o astro-nave-sol e flutua
pelas ondas do rádio, da voz
e do calor coletivo do sangue
que corre sem saber onde chegar
com a confiança-certeza-fé
que a base dos fenômenos etéreos
pode e põe em xeque-mate
com café e bolo,
todas as certezas...

...ultrapassando a ironia trágica
e adentrando a lucidez música,
ventos fortes cantarão tempos,
a filosofia do amor desabrochará
em vida plena, psicodélica-ção...

DIRETAMENTE DA TERRA DO SEMPRE
ATRAVESSANDO OZ E O CINTURÃO DE ORION
O NADANAUTA MONOMOTOR TRAFEGA PELO
ESPAÇO TEMPO: CÔSMICO E CÔSMICO.

LION! O AVENTUREIRO INTER GALÁTICO
POUSA O ASTRO-NAVE-SOL E FLUTUA
PELAS ONDAS DO RÁDIO DA VOZ E
DO CALOR COLETIVO DO SANGUE QUE
CORRE SEM SABER ONDE CHEGAR. COM
A CONFIANÇA-CERTeza-FÉ QUE A BASE
DOS FENÔMENOS ETÉREOS PODE E PÔE
EM CHEQUÊMATE COM CAFÉ E BOLO,
TODAS AS CORTEZAS.

ULTRAPASSANDO A IRONIA TRÁGICA
E ADENTRANDO A LUCIDEZ-MÚSICA
VENTOS FORTES CANTARÃO TEMPOS,
A FILOSOFIA DO AMOR DESABROXARÁ
EM VIDA PLENA PSICODELICA-SÃO.

...deixe, que a vida o atravessasse
cante, a chama do peito nasce
sinta, o encanto do ser aberto
brote, a luz é forte e o chão é de terra...

...em cada flor, consciência anda pelo ar,
no brilho do amarelo, jardineiro amor
vai abençoar, ô lerê, ó a chuva!
as gotas que vem domar olaiá...

...Iê manjar dos deuses
d'Olimpo, Oxalá! na areia, no lar,
samba padroeiro, ô batuque raiar
vou amar sem complicar
o tambor do rei surdo é o corpo de Alá...

...para desfilas na mangueira,
na sala, no quarto, embaixo do chuveiro,
dançando na copa e na contramão
o Brasil é o mundo que dá diversão
e fé e cachoeiras e matas,
e lagos e praias e feiras
ô lerê, pra abençoar, vou sambar, samba
enredo daqui de lá, da areia do poste,
da rua que vira palco pra vida estrear...

DEIXE, QUE A VIDA O ATRAVESSE
CANTE, A CHAMA DO PETTO NASCE
SINTA, O ENCANTO DO SER ABERTO
BROTE, A LUZ É FORTE E O CHÃO É DE TERRA

EM CADA FLOR, CONSCIÊNCIA ANDA PELO AR
NO BRILHO DO AMARELO, JARDINEIRO AMOR
VAI ABENÇOAR, Ô LERÊ, ÔI A CHUVA!
AS GOTAS QUE VEM DOMAR, O LAIA

LEMANJAR DOS DEUSES
D'OLIMPO OXALA! NAREIA, NO LAR
SAMBA PADROEIRO Ô BATUQUE RAIAR
VOU AMAR SEM COMPLICAR
O TAMBOR DO REI SURDO É O CORPO DE ALA

PRA DESFILAR NA MANGUEIRA
NA SALA, NO QUARTO, EMBaixo DO CHUVEIRO
DANÇANDO NA COPA E NA CONTRAMÃO
O BRASIL É O MUNDO QUE DÁ DIVERSÃO
E FÉ!, E CACHOEIRAS, E MATAS,
E LAGOS, E PRAIAS E FEIRAS!
Ô LERÊ, PRABENÇOAR, VOU SAMBAR SAMBA
EMREDO DAQUI E DE LA, DAREIA, DO POSTE,
DA RUA QUE VIRA PALCO PRA VIDA ESTREIAR!

...fragmento visível
das energias do momento
infinito...

...risada e improviso,
olhares limpos...
...e o gosto da canela ardente,
desatando nós indecisos...

...um caminho que leva
sempre a ondas boas,
...o corpo voando leve
e a mente cantando a toa...

..."até logo" vira "em breve"
e o vibrar na vida ecoa...
...para que o nosso fogo pegue
não precisa muita coisa...

...caravana da trupe livre
levando calor ao frio
ciranda que alegra o triste
pelo amor da rua à lua...

FRAGMENTO VISÍVEL
DAS ENERGIAS DO MOMENTO
INFINITO

RISADA E IMPREVISO
OLHARES LIMPOS
E O GOSTO DA CANELA ARDENTE
DESATANDO NÓS IMBECISOS

UM CAMINHO QUE LEVA
SEMPRE A ONDAS BOAS
O CORPO VOANDO LEVE
E A MENTE CANTANDO ATOA
"ATÉ LOGO VIRA "EM BREVE"
E O VIBRAR NA VIDA ECOA
PRA QUE O NOSSO FOGO PEGUE
NÃO PRECISA MUITA COISA

CARAVANA DA TRUPE LIVRE
LEVANDO CALOR AO FRIO
CIRANDA QUE ALEGRA O TRISTA
PELO AMOR DA RUA A LUA

...se num instante
nu e explosivo
dilatando o tempo e o silêncio
com palavras profundas
vindas do coração
a verdade desnuda aliviaria vidas
esmagadas por concessões e sacrifício
e na manhã seguinte com os corpos
perto ou longe estaria ao alcance,
o poder claro da pureza
sem disfarce,
fala pré-pensamento
abolido o veneno do julgar
que transforma
companhia em desafio...

SE NUM INSTANTE NÚ EXPLOSIVO
DILATANDO O TEMPO E O SILÊNCIO
COM PALAVRAS PROFUNDAS VINDAS DO CORAÇÃO
A VERDADE DESNUDA ALIARIA VIDAS
ESMAGADAS POR CONCESSÕES E SACRIFÍCIO
E NA MANHÃ SEGUINTE COM OS CORPOS
PERTO OU LONGE ESTARIA AO ALCANCE
O PODER CLARO DA PUREZA
SEM DISFARCE, FALA PRE PENSAMENTO
ABOLIDO O VENENO DO JULGAR
QUE TRANSFORMA COMPANHIA EM DESAFIO

...vivo no plano
das incertezas,
onde nada nunca
começa ou termina...

...sem pausa para acompanhar.
...o processo é vivo...

...entulhar-se de lembranças
seria como tentar
sair do labirinto de costas...

...por que mesmo
tantos buscam
tal caminho?...

11

VIVO NO PLANO
DAS INCERTEZAS.

ONDE NADA NUNCA
COMEÇA OU TERMINA

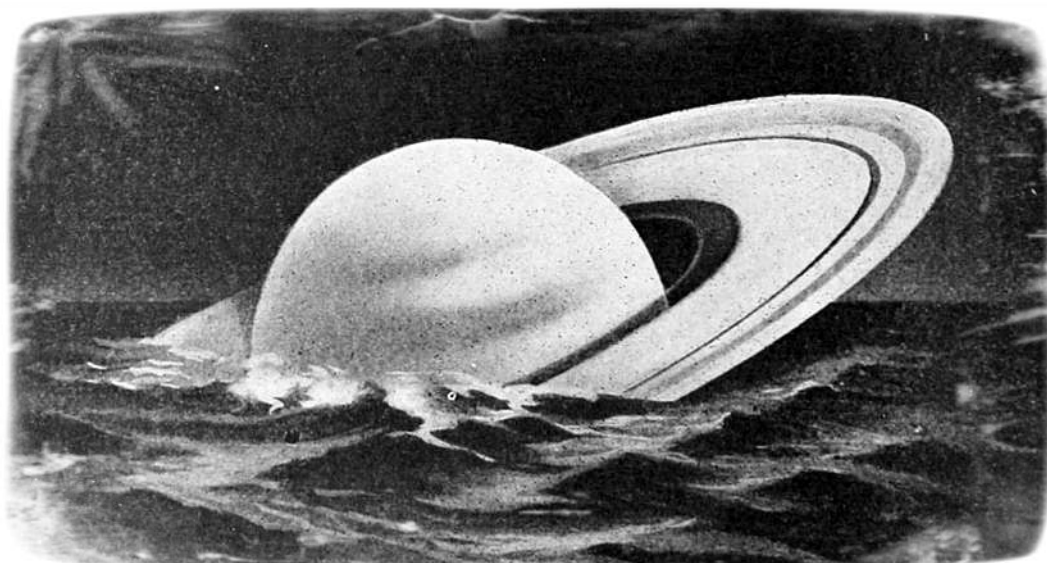
SEM PAUSA PARA
ACOMPANHAR.

O PROCESSO É VIVO.

ENTULHAR-SE EM LEMBRANÇAS
SERIA COMO TENTAR
SAIR DO LABIRINTO
DE COSTAS.

POR QUE MESMO TANTOS BUSCAM
TAL CAMINHO?

Pósfácio por Hugo Reis



Entre mundos e visões
nos dá a terceira dimensão da retina,
agora um esfera
e não um círculo pregado a um fundo claro.

Zion, o aventureiro intergalático
não cria os mundos,
ele descreve a natureza do ser-em-comunhão,
na explosão da consciência e dos sentidos,
ser-no-mundo, assim mesmo, com hífen,
denotando a inseparabilidade.

Poemas que exaltam
o espírito nômade e a fluidez humana,
deixando palpável e visível
a possibilidade de se viajar

mesmo que sentado
por mil anos
sob a mesma Árvore Bodhi.

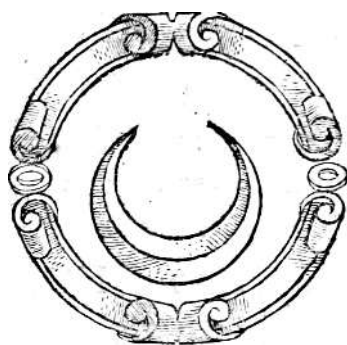
Os mundos e as visões sempre nos entranham,
nos deixam entre,
se fazem entre,
nos encontram
na sempre aberta irresolução do ser
e sendo assim
"a chama do peregrino abre-se em meu peito".

É um tratado de reconciliação com o essencial,
com a natureza que nega sua determinação,
impondo o seu sendo, sempre no gerúndio.

É um guia não-definitivo dos caminhantes,
mapeando a anti-matéria e rasgando os mapas
ainda com tinta fresca.

Entre mundos e visões flui,
desatando as âncoras do self,
tornando o caminho o que se vê,
a cada vez.

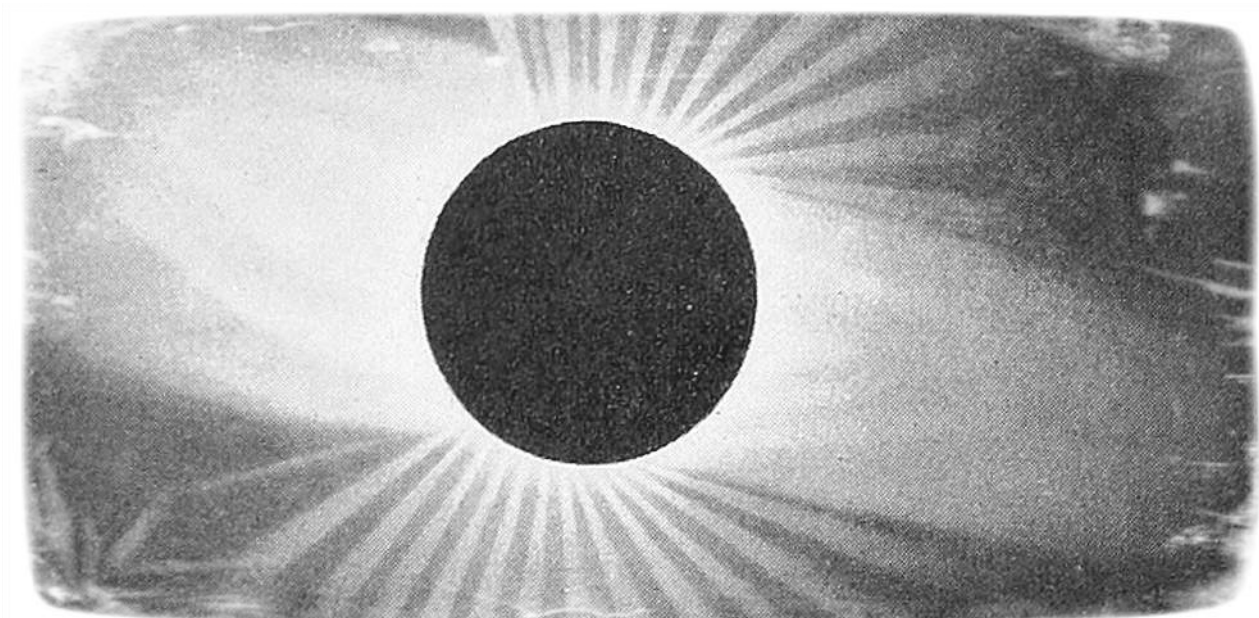
Sempre a cada a vez.



Índice

- 8 *Corpo Manuscritos* (Prefácio)
- 18 *Devir Transformador*
- 20 *Riso Aflora*
- 22 *Grande Caminho*
- 24 *Onde os pés estão*
- 26 *Largar Armas*
- 28 *Venha comigo*
- 30 *Mahasiddha no Asfalto*
- 32 *Etiquetas*
- 34 *Descobre-se*
- 36 *Velejando em outros ares*
- 38 *Projeção*
- 40 *Delírio da posse*
- 42 *Onde acordam mansas árvores*
- 44 *Diversidade Prática*

- 46 *Da onda que bebe do mar*
- 48 *Por mundos de sonho*
- 50 *Cultivar um jardim*
- 52 *Orvalhando Transparência*
- 54 *Leve*
- 56 *Tom Humano*
- 58 *Encanto sem Razão*
- 60 *Delírio Coletivo*
- 62 *Nadanauta*
- 64 *Chama do peito nasce*
- 66 *Pra que o nosso fogo pegue*
- 68 *Instante nu e explosivo*
- 70 *Plano das incertezas*
- 72 *Pós-fácio por Hugo Reis*



*"Tenho pouco a dizer para uma plateia exigente.
Mas vou dizer uma coisa: para mim, o que quer
que exista, existe por algum tipo de mágica.
Além disso, os fenômenos naturais são
mais mágicos do que os sobrenaturais.*

(...)

*Também considero mágico o sol inexplicável que
aquece todo o meu corpo.
Mágico também é o fato de termos inventado Deus
e que, por milagre, Ele existe.*

(...)

Não acredito em nada.

Ao mesmo tempo acredito em tudo

(...)

Também não existe resposta para o fato de haver, numa pequena semente, numa simples semente de árvore, essa promessa de vida, o fenômeno de uma semente que contém vida é totalmente impossível. Um escritor brasileiro disse que estar vivo é impossível, e eu acrescento que nascer é impossível.

E para terminar, direi uma coisa que pode parecer absurda, porque o que vou dizer é alta matemática, mágica pura.

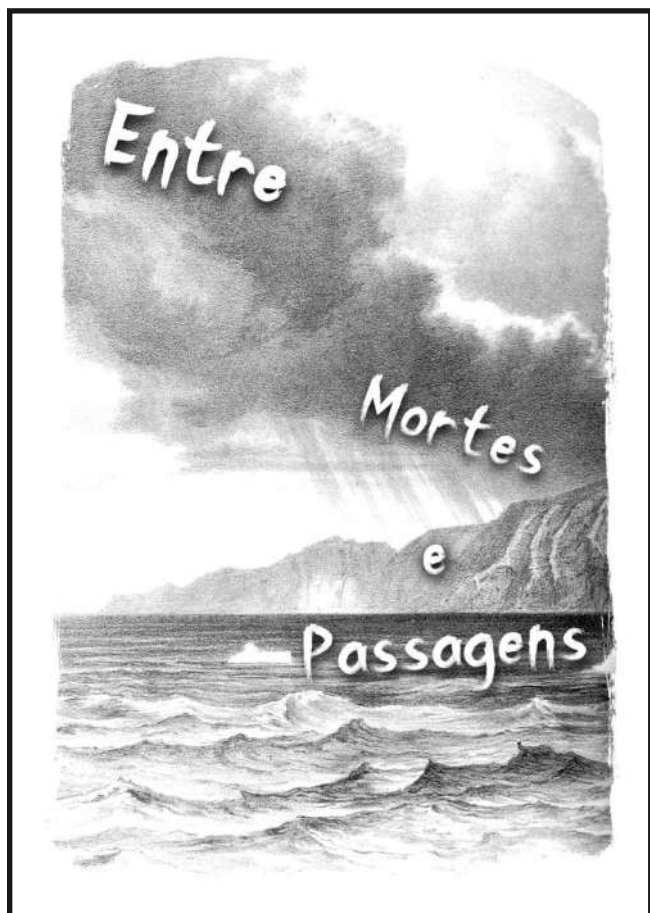
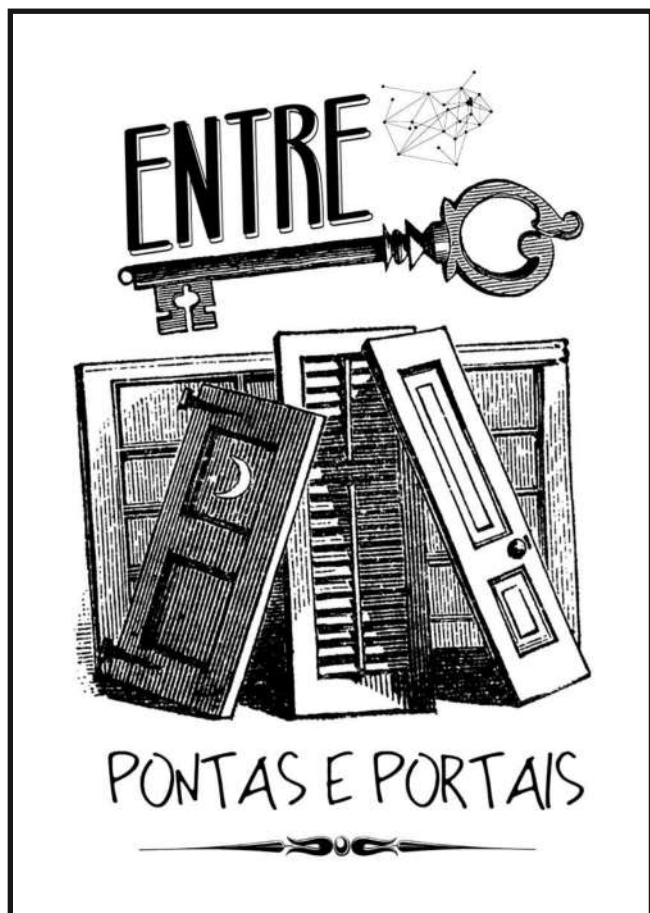
A mágica em relação ao que se escreve chama atenção para a palavra "inspiração". Como explicar a inspiração?

Às vezes, no meio da noite, dormindo um sono profundo, eu acordo de repente, anoto uma frase cheia de palavras novas, depois volto a dormir como se nada tivesse acontecido.

Escrever, e falo de escrever de verdade, é completamente mágico. As palavras vêm de lugares tão distantes dentro de mim que parecem ter sido pensadas por desconhecidos, e não por mim mesma."

- Clarice Lispector, "Literatura e Magia"
no livro "Outros Escritos"

Zines da série "...entres..."





Oi :) Me chamo
Zião Clarice Dionísio,
nasci em Colatina (ES)
em 20 de maio de 1990

Gosto de escrever com
papel e caneta, mas uso
o computador e o celular
para diversas atividades

Tem outras zines minhas,
zines de outras autoras,
e também revistas que
editei, no site da editora



Foto por Mauricio Freitas

tropicalversos.com

Apoie a editora
pelo site
apoia.se/tropicalzin
ou pelo pix
poetaziao@gmail.com





tropicalversos.com